

■ REPRESENTAÇÃO

## Sindicato Rural: por seu trabalho se torna o mais ativo do interior

Entidade fecha o ano com mais de 120 cursos de capacitação realizados e torna-se instituição modelo a serviço do social.

Com a criação de três Feiras do Produtor Rural em Araraquara e Américo Brasiliense e estimando a capacitação de pelo menos 50 pequenos produtores rurais, o Sindicato Rural de Araraquara se torna um importante veículo do Senar para cumprir alguns objetivos: o principal deles é manter o homem no campo e garantir sua permanência num mercado de trabalho aberto.

De fato, fechado em sua propriedade, o pequeno produtor não encontrava amparo para transformar sua luta diária num cenário de ganho, si-

tução incômoda para quem sempre viveu tocado pela coragem.

Com o apoio da FAESP e do Senar, o Sindicato decidiu investir no ser humano, capacitando-o para produzir e gerar através da sua terra, riquezas destinadas à sobrevivência da sua família. O sindicato, através de parceiros como o Sebrae, também destinou ao homem do campo ensinamento para ser ele, gestor do seu próprio negócio.

Na verdade, o Senar e o Sindicato acreditaram no poder de realização do trabalhador rural e hoje animados



**Público consumidor gratificado pela entrega de produtos com qualidade**

com a experiência e gratos pela oportunidade de comercializar de forma direta seus produtos, os lavradores selam um elo de amizade com os consumidores e têm boas perspectivas e sonham até com a ampliação do negócio.

**Nicolau de Souza Freitas, presidente do Sindicato Rural e João Henrique, coordenador regional do Senar**





Wagner, Ingrid e Rosemary de olhos voltados para o futuro como produtores rurais na Feira do Cecap

■ EM SE PLANTANDO DÁ

## Cecap já tem uma feira exclusiva, feita por nossos produtores rurais

Qual consumidor que não quer ter à sua mesa verduras, legumes e frutas fresquinhas por preços mais acessíveis? Isso é o que a Feira do Produtor Rural já está oferecendo aos moradores do Cecap, um dos nossos mais populosos bairros. A formação deste novo grupo de feirantes aconteceu de forma gratuita graças a um trabalho conjunto.

Maria de Lourdes, a filha Roberta e o genro Paulo, formam uma família típica da agricultura familiar, trabalhando juntos e vivendo uma nova etapa em suas vidas de produção rural. O que se observa é a felicidade de cada um estampada no sorriso.



O Programa Feira do Produtor Rural capacita produtores rurais durante oito meses, seguindo todas as normas e diretrizes estabelecidas pelo Senar e Sindicato Rural.

Neste período, conta João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar SP, os produtores adquirem habilidades e competências relacionadas a boas práticas na manipulação de alimentos, técnicas de vendas e comercialização, planejamento e escalonamento da produção, marketing, construção dos próprios estandes de forma sustentável com a utilização de bambu, dentre diversos outros conteúdos atitudinais que consolidam o projeto de comercialização.

Para Maria Clara Piai da Silva, da Fundação Itesp, este projeto é resultado da parceria entre produtores rurais, Senar, Sindicato Rural de Araraquara, Fundação Itesp, Sebrae e Prefeituras de Araraquara e Américo Brasiliense.

A instrutora do Senar, Ângela Nigro, lembra que o programa já capacitou cerca de 50 produtores dos assentamentos Monte Alegre, Silvânia, Bueno de Andrada e Bela Vista, criando condições a eles de comercializarem alimentos saudáveis e com preços justos para a população das cidades envolvidas. Após o fim das capacitações, o projeto segue acompanhado pelas Comissões Gestoras que possuem membros de cada uma das instituições citadas, inclusive representantes dos produtores rurais.

**Luciane Frigieri (Sebrae), Mauro Cavichioli (Itesp), Silvani Silva (Coordenadoria de Agricultura), Nicolau de Souza Freitas (Sindicato Rural), Luis Andia Filho (Sebrae) e João Henrique de Souza Freitas (Senar)**



**Ângela Nigro, Damiano Neto, Nicolau de Souza Freitas, João Henrique, Mauro Cavichioli e Maria Clara Piai da Silva**

## ORGANIZADORES

A Comissão Gestora que acompanha a implantação do programa foi formada no início do curso com a seguinte composição: Sindicato Rural (João Henrique de Souza Freitas), Fundação Itesp (Mauro Cavichioli e Maria Clara Piai da Silva); Vigilância Sanitária (Silvia de Souza Freitas Adalberto), Sebrae (Luciane

Frigieri); Alunos (Vera Lúcia dos Santos Pereira e Cíntia Texeira Marques) e Secretaria da Agricultura (Silvani Silva).

## FEIRANTES

Fazem parte deste grupo de feirantes no Cecap: Agnaldo Paulino da Costa, Cilene Merlos Caetano, Cintia Teixeira da Silva Marques, Delcio Barbato, Edilson Martins Corrêa, Fábio Barbosa dos Reis, Ingrid Santana Andrade, João Paulo Bento dos Santos, José Antônio de Moraes Elias, Lúcia Augusta da Silva, Margarete Aparecida Gevezier Costa, Maria de Lourdes Mazetti, Roberta Carla Mazetti Ferreira, Rosemary Clemente Vicente, Vanessa Gevezier de Oliveira e Vera Lúcia dos Santos Pereira.

**Zé Elias juntamente com sua família, realiza excelente trabalho graças a sua experiência no campo, agora com acompanhamento de técnicos e instrutores**





O curso realizado na Fazenda Entre Rios é o mesmo que o Senar disponibiliza para produtores e trabalhadores rurais na base de atuação do Sindicato Rural

#### ■ CAPACITAÇÃO

## Operação e manutenção de tratores na Fazenda Entre Rios

Produtores e trabalhadores rurais necessitam cada vez mais do aperfeiçoamento profissional por conta do avanço tecnológico, permanência ou acesso ao mercado de trabalho.

No campo, as máquinas dão aquela ajuda. Contar com trator na hora do plantio e na colheita facilita em muito a vida do produtor rural, principalmente se levarmos em conta que os tempos são outros. O curso de manutenção e operação de trator agrícola organizado pelo Sindicato Rural de Araraquara em parceria com o Senar SP, segundo o engenheiro agrônomo João Henrique de Souza Freitas, gera conhecimento e oportunidade no mercado de trabalho para os alunos matriculados na capacitação. Alguns, já empregados, tomam parte para aprimorarem seus conhecimentos tendo em vista alterações na legislação.

“O nosso objetivo é qualificar os trabalhadores rurais e pessoas em busca de novas oportunidades no mercado de trabalho. A ideia é proporcionar conhecimento técnico aos profissionais, desde peças, projeções, demonstrações de manutenção e

operação”, comenta João Henrique.

Já o instrutor Rafael Câmara Dias assegura que os alunos demonstraram grande interesse em aprender, recebendo informações sobre troca de óleo, filtro do motor, substituição do filtro de diesel, manutenção no sistema de arrefecimento e transmissão, tipos de pneus, ajustes de bitolas e calibragem de pneus.

O instrutor explicou ainda que os alunos aprendem sobre os sistemas mecânicos do trator, as inovações como sistema de dirigibilidade automatizada, GPS, cabines climatizadas, controle de riscos nas manutenções e operações, acoplamento de implementos e regulagens. São 40 horas de capacitação, com entrega de certificado, divididos em aulas teóricas e práticas.



O curso de manutenção e operação de trator agrícola é oferecido gratuitamente pelo Senar (Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) em parceria com o Sindicato Rural

## FAZENDA ENTRE RIOS

O presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, entende que a parceria tem uma característica social pois capacita os alunos quanto à manutenção e operação de tratores agrícolas, auxiliando-os na segurança do trabalho, prevenção de acidentes e preservação ambiental. Também permite que eles conheçam os implementos, acoplamentos e regulagens dos mesmos, aumentando a vida útil das máquinas e diminuindo o custo das tarefas realizadas, completa o presidente.

Na verdade, a agropecuária é o único setor que tem chances de emprego para os trabalhadores rurais. Com esse treinamento, os alunos poderão disputar vagas de empregos para manutenção e operação de máquinas agrícolas. Logo após a conclusão da qualificação, os alunos poderão trabalhar em propriedades rurais e em usina sucroenergética.

No caso da Fazenda Entre Rios que pertence à Citrosuco e está localizada em Boa Esperança do Sul, os alunos demonstraram que desejam obter mais conhecimento para pilotar um trator moderno e aprender mais sobre manutenção, motor e implementos. Os participantes entendem que a capacitação oferece novos conhecimentos e a chance para que cada um possa buscar nova oportunidade no mercado de trabalho.

# Programa Integra Agro será lançado em Araraquara

CARTAZ DIVULGAÇÃO

Visando a geração de negócios para produtores rurais com a aproximação de potenciais clientes, o programa terá sua abertura no Sindicato Rural de Araraquara.

Com o objetivo de unir forças para aprimorar o agronegócio da região de Araraquara, o Programa Integra Agro será apresentado durante um encontro a ser realizado no dia 7 de novembro no auditório do Sindicato Rural. A ação é uma iniciativa do Sebrae-SP, Senar-SP e Faesp, com a participação do Sindicato Rural para capacitar os produtores rurais que precisam ampliar seus conhecimentos em gestão, aumentar a produtividade e gerar negócios.

O programa começa com uma reunião de aproximação envolvendo produtores rurais e possíveis compradores, como minimercados, padarias, sorveterias, restaurantes, feirantes e varejões. Em seguida é a vez de capacitar os produtores por meio de oficinas. Os participantes receberão orientações sobre atitude no campo, quando serão trabalhadas características empreendedoras, metas e sucessão familiar.

## PAPEL DO SINDICATO

De acordo com o presidente Nicolau de Souza Freitas, do Sindicato Rural, o programa prevê a geração de negócios para produtores rurais por meio da gestão da melhoria de processos de comercialização e avanços tecnológicos, aproximando produtores e potenciais clientes.



07 | novembro | 2019  
14h00 às 16h00

Inscrições: [bit.ly/integraagro](https://bit.ly/integraagro) ou 3303-2421

Sindicato Rural de Araraquara  
Av. Feijó, 87  
Centro - Araraquara - SP



Os produtores que aderirem ao programa participarão de quatro encontros e uma Rodada de Negócios com empresas do setor alimentício.

## TEMAS

- Faça Mais Gastando Menos.
- Entenda para onde vai seu dinheiro
- Mude sua cabeça. Você é um empreendedor
- Conheça seu Cliente. Venda Melhor.

## PARA O PRODUTOR

A produção é apenas uma parte do processo, que por sua vez exige do produtor rural conhecimentos mais aprofundados em várias áreas. O pro-

ductor deve ampliar sua capacidade de gerar negócios e gerir sua empresa, com aumento de competitividade, melhorias no processo de comercialização e avanços tecnológicos.

## SETOR ALIMENTÍCIO

Oportunidade de comprar direto do produtor, estimular a economia local, reduzir custos, além de conhecer a origem do produto.

SERVIÇO:  
Sindicato Rural de Araraquara

Para fazer sua inscrição clique no link [https://www.sympla.com.br/lancamento-programa-integra-agro\\_695609](https://www.sympla.com.br/lancamento-programa-integra-agro_695609) ou ainda pelo telefone 3303.2421



Engenheira Agrônoma  
Sonia Yamamoto

Ao dividir as responsabilidades por toda a cadeia de distribuição e comercialização dos “vegetais frescos destinados à alimentação humana”, a normativa conjunta tem o intuito de monitorar e controlar os resíduos de agrotóxicos no país. E para tal, separa quais culturas devem começar a se adequar primeiro e quais entram logo em seguida, sendo definidos, desta forma, três grupos de culturas.

■ REPRESENTAÇÃO

## A Nova Lei de Rastreabilidade de Vegetais e a qualidade da produção

Objetivo está em monitorar e realizar o controle de eventuais resíduos de agrotóxicos nos produtos. Na fase inicial de implementação está o grupo de citros, maçã, uva, batata, alface, repolho, tomate e pepino.

Um novo sistema de rastreabilidade foi criado para auxiliar o monitoramento e o controle de resíduos de agrotóxicos na cadeia produtiva de vegetais frescos destinados à alimentação humana. Assim, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), Sindicato Rural e Prefeitura de Araraquara começam a capacitar os produtores da região, através de cursos.

O trabalho é considerado de extrema importância pois permitirá o consumo de verduras e legumes plenamente saudáveis. A engenheira agrônoma Sônia Yamamoto está à frente do movimento que aconteceu na primeira quinzena de setembro, no Sindicato Rural de Araraquara.

Segundo o coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, este já é o segundo curso. O primeiro, foi ministrado no Assentamento Bela Vista, onde os produtores aprenderam como se adequar à nova lei, evitando multas desnecessárias.

A pulverização é a maior dificuldade que vamos enfrentar na implementação do sistema, diz João Henrique, onde três situações são as mais comuns na investigação das causas e origens de irregularidades com agrotóxicos e contaminantes em produtos vegetais: 1) alimentos com resíduos acima do limite permitido; 2) uso de produtos proibidos no País; 3) defensivos permitidos para uma cultura específica sendo utilizados em outra similar – afirma o coordenador.

A norma estabelece a obrigatoriedade de que todas as frutas e hortaliças deverão fornecer informações padronizadas capazes de identificar o produtor ou responsável no próprio

Engenheira agrônoma Érica Tomé, diretora da CATI, participando desta ação governamental





**Encontro realizado no Sindicato Rural de Araraquara**

até o entreposto, a responsabilidade será do Ministério da Agricultura por meio do PNCRC – Vegetal (Programa Nacional de Controle de Resíduos e Contaminantes em Produtos de Origem Vegetal).

Do entreposto ao consumidor, a fiscalização será feita pelos Serviços de Vigilância Sanitária Estadual e Municipal no âmbito do PARA (Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos), segundo o Ministério da Agricultura.

produto ou nos envoltórios, caixas, sacarias e outras embalagens. O produtor deve informar o endereço completo, nome, variedade ou cultivar, quantidade, lote, data de produção, fornecedor e identificação (CPF, CNPJ ou Inscrição Estadual).

A identificação pode ser realizada por meio de etiquetas impressas com caracteres alfanuméricos, código de barras, QR Code, ou qualquer outro sistema como o Caderno de Campo que permita identificar os produtos vegetais frescos de forma única e inequívoca.

Na primeira fase de implementação, que foi iniciada em 8 de agosto, a rastreabilidade está aplicada ao grupo de citros, maçã, uva, batata, alface, repolho, tomate e pepino.



**Coordenador regional do Senar, João Henrique de Souza Freitas, comentando que foi publicada em fevereiro de 2018 uma nova legislação sobre rastreabilidade de vegetais, a INC-02 – Instrução Normativa Conjunta (do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento com a Anvisa)**

As atividades de fiscalização do novo sistema são complementares entre o Ministério da Agricultura e a Vigilância Sanitária. Do produtor

## SERIEDADE

Em linhas gerais, a pressão da fiscalização no mercado realmente chega ao campo, porque existe o mínimo de rastreabilidade ao longo da cadeia: através das notas fiscais, sabe-se quem comprou de quem o tal produto, e chegam até o produtor.

A INC-02 foi publicada para organizar toda a cadeia, responsabilizando cada ente, e determinando que cada um deles mantenha informações específicas sobre o alimento desde sua produção no campo. Trata-se portanto de um bem a ser oferecido ao consumidor e uma segurança ao produtor rural que não verá seu produto confundido no mercado.



**Silvani Silva, coordenadora da Agricultura em Araraquara acompanhando a apresentação das normas que formam o processo de rastreabilidade, inicialmente ao grupo de citros, maçã, uva, batata, alface, repolho, tomate e pepino**

# SEGURANÇA NO MEIO RURAL

## Sindicato começa o levantamento de dados

Iniciativa do governo propõe uma visão mais ampla e próxima do produtor rural para lhe dar segurança.



**Medo, tristeza e prejuízo. Assim tem sido a vida de muitas pessoas que vivem no campo. Com a chegada do fim do ano, os roubos de animais e máquinas têm sido ainda mais intensos em nossa região. O governo quer amenizar o sofrimento dos produtores e começa a traçar um sistema de monitoramento das propriedades, via satélite, para diminuir a ação dos marginais.**

A FAESP - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo, contando com o apoio do Sindicato Rural de Araraquara, iniciou um levantamento inédito para coletar dados sobre a situação da criminalidade no meio rural. Segundo o agrônomo João Henrique de Souza Freitas, coordenador regional do Senar, explica que é a primeira pesquisa nacional de vitimização rural no país.

O questionário já foi enviado a todos os associados juntamente com o link a ser acessado; ele será aberto e o produtor deverá responder para análises dos técnicos da FAESP/SENAR. “Essa pesquisa será muito importante para podermos conhecer a realidade da criminalidade no campo no Brasil. Temos ausência de informações da real situação do crime no meio rural. Por isso, esse levantamento vai nos ajudar a entender quais são os problemas que os produtores sofrem no dia a dia”, explica o coordenador do Senar.

Caso o produtor rural tenha mais

que uma propriedade, ele deverá responder o questionário para cada uma delas; as perguntas são consideradas básicas como por exemplo, o tamanho aproximado da propriedade rural, se conhece as coordenadas geográficas, se reside na propriedade, entre outras.

Uma das questões abordadas é sobre - qual a distância de sua propriedade ou posse rural do centro urbano mais próximo. A resposta permitirá que, com base nos avanços da tecnologia, sejam criados dispositivos de segurança para aquele local onde o produtor reside, como facilitar o acesso dos agentes de segurança à propriedade. Via satélite estes espaços serão monitorados, funcionando como apoio ao produtor. Tanto é que uma das indagações é sobre a qualidade de sinal do celular.

Segundo João Henrique, é obrigatória a participação do produtor rural em responder o documento, havendo para tanto um prazo.

## CURSOS

NOVEMBRO / 2019

• **PROLEITE – MANEJO DE BEZERRAS E NOVILHAS (MÓDULO XVI)**  
01, 02, 03 e 22, 23 e 24/11

Local: Fazenda Baguassu

• **APRENDIZAGEM NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR – MANHÃ – MÓDULO III**

Início: dia 04

Local: Usina Santa Fé

• **APRENDIZAGEM NA CULTURA DA CANA-DE-AÇÚCAR – TARDE – MÓDULO III**

Início: dia 04

Local: Usina Santa Fé

• **AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8**

04 a 06/11

Local: Raízen

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VIII**

04 a 25/11

Local: Assentamento Bela Vista

• **JOVEM AGRICULTOR DO FUTURO - MÓDULO VIII**

04 a 25/11

Local: Motuca

• **PROGRAMA PROMOVEDO A SAÚDE NO CAMPO - ANIMAIS PEÇONHENTOS, ESPÉCIES, PREVENÇÃO DE ACIDENTES E PRIMEIROS SOCORROS**

08 e 09/11

Local: Usina Santa Fé

• **FEIRA DO PRODUTOR RURAL – CONSOLIDAÇÃO DO PROGRAMA (MÓDULO VIII)**

11 e 12/11

Local: Assentamento Monte Alegre

• **REPASSE PARA OS INSTRUTORES DO PROJETO DE SEGURANÇA NO TRANSPORTE, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E MANUSEIO DE MATERIAIS – NR11**

11 a 13/11

Local: Baldan – Matão

• **SEGURANÇA EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS – NR 31.12**

21 a 23/11

Local: São Martinho

• **SEGURANÇA EM MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS – NR 31.12**

25 a 27/11

Local: São Martinho

• **AGROTÓXICOS - USO CORRETO E SEGURO - NR 31.8**

28 a 30/11

Local: São Martinho

Coordenador SENAR/SP Araraquara:  
João Henrique de Souza Freitas

